



## DA EDUCAÇÃO TRADICIONAL ÀS NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO

Natália Aguiar de Menezes<sup>1</sup>

**RESUMO:** Observa-se que com o passar dos anos o ensino superior no Brasil foi se modificando, bem como, os métodos e ferramentas de ensino para o processo de aprendizagem do aluno. Atualmente a educação está voltada para a aprendizagem do aluno, o educador está mais preocupado com esse processo, além da transmissão de conhecimentos, o educador passa a ser o mediador, aquele que promove um diálogo com seu aluno, favorecendo sua capacidade comunicativa, possibilitando o raciocínio lógico e mediando o contato do aluno com a sociedade, o que é fundamental para o desenvolvimento do mesmo. Entretanto, o presente estudo mostra a importância de o professor utilizar novas tecnologias em sua sala de aula, despertando a curiosidade e interesse do aluno. Mas para que isso ocorra, o primeiro passo é que o próprio professor tome a iniciativa de propor novas atividades a sua turma, utilizando as novas tecnologias. Portanto, conclui-se que o educador possui um grande número de metodologias à sua frente, basta saber utilizá-las no momento correto, da forma correta e ter em mente que essas ferramentas vieram para complementar a fim de tornar mais eficaz o processo de ensino aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação; Metodologia; Tecnologia.

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por finalidade apresentar a atual situação do ensino superior no Brasil, bem como, as diversas ferramentas de tecnologia que o educador pode adotar para sua sala de aula.

Neste primeiro momento, o trabalho apresenta um breve relato de como se encontra o ensino superior no Brasil e faz uma comparação do ensino anterior, que era mais voltado para ensinar o aluno e não se preocupar se ele está aprendendo o conteúdo, com o ensino atual, que está voltado para a aprendizagem do aluno, onde o professor repassa o conteúdo e espera um retorno do aluno. Atualmente o professor tem a oportunidade de variar as suas metodologias de ensino, pois nos encontramos à frente de um leque de tecnologias que podem ser utilizadas em sala de aula. Já não é mais difícil obtermos o conhecimento, devido ao grande número de opções para chegar à ele, um exemplo disso, é a educação à distância, que vem crescendo cada vez mais com a tecnologia.

---

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia com ênfase em RH, Pós-Graduada em MBA Recursos Humanos – Gestão de Pessoas e Desenvolvimento de Talentos (CESUMAR) e Pós-Graduada em Docência no Ensino Superior (CESUMAR) e EAD e Tecnologias Educacionais (CESUMAR). [natalia.menezes@ead.cesumar.br](mailto:natalia.menezes@ead.cesumar.br)

Num segundo momento, foram apresentadas algumas reflexões sobre as tecnologias que podem ser utilizadas em sala e qual a sua importância. Mas para que o professor possa ter acesso a essas tecnologias, é preciso se aperfeiçoar, primeiramente conhecer e saber se realmente terá fundamento utilizá-lo em sala, não esquecendo do importante papel do mediador do conhecimento.

## **2 AS NOVAS TECNOLOGIAS E O DESAFIO DO PROFESSOR**

O ensino superior no Brasil sofreu algumas alterações durante esses últimos anos, atualmente temos a progressiva heterogeneidade dos estudantes, redução de investimentos, educação voltada para a aprendizagem, e não poderia deixar de citar a importante incorporação do mundo das novas tecnologias e do ensino a distância.

Atualmente o Governo ajuda quem quer estudar e não têm condições de pagar uma mensalidade de uma faculdade ou de fazer um cursinho para passar no vestibular de uma Instituição pública, reduzindo assim, os investimentos que a pessoa faz para a formação acadêmica. A educação está voltada para a aprendizagem e não para o ensino, pois o que é muito estudado e falado ultimamente é que o professor precisa estar preocupado com a aprendizagem do aluno, e não somente passar o conteúdo e achar que sua missão foi cumprida, pelo ao contrário, é necessário transmitir o conteúdo e ao mesmo tempo nos preocuparmos em saber se esse conhecimento foi adquirido pelo aluno. E hoje em dia temos vários recursos para utilizarmos em sala de aula que poderia auxiliar nessa captura de conhecimentos e que pode facilitar a aprendizagem do aluno, assim como recursos tecnológicos, que antigamente os professores não contavam com tanta tecnologia em sala de aula.

Até a educação a distância que vem aparecendo cada vez mais como modalidade de educação extremamente adequada e desejável para atender as novas demandas educacionais. Neste modelo percebemos claramente a flexibilidade entre as dimensões de espaço e tempo, bem como a autonomia do estudante, ou seja, um alto grau de autonomia do aluno quanto ao lugar de seus estudos, o que nos leva a pensar como a tecnologia evoluiu ultimamente, pois o aluno consegue adquirir conhecimentos diante de seus principais meios de aprendizagem que são o material impresso, vídeos e áudio, atividades online e leitura em bibliotecas virtuais.

Sabemos que hoje em dia é cada vez menos o número de atividades que não necessitam de processos de formação específica para serem realizadas, por isso a formação acadêmica é cada vez mais necessária e profunda à medida que as atividades torna suas exigências mais complexas. Estes jovens sabem que é difícil para eles encontrar uma ocupação profissional digna se não atingirem um bom nível de instrução. Por isso a formação superior está aí, seja ela presencial ou a distância, para atender estas pessoas que necessitam de uma formação acadêmica.

A educação superior desempenha um papel muito importante no atual estágio de desenvolvimento econômico, em que a inovação e a pesquisa agregam valor a uma economia baseada no conhecimento. Entretanto, mudanças se fazem necessárias, estamos vivendo na Sociedade do Conhecimento, ou mais conhecida como momento pós-industrial, em que estamos passando do dinheiro para o conhecimento. As mudanças no acesso à informação estão acontecendo a todo momento, e é neste momento que o professor deve agir como um trabalhador do conhecimento, ou seja, se aperfeiçoar, ir atrás de novos conhecimentos, deixar esse ensino tradicional de lado e partir para as novas tecnologias aplicadas à educação. Podemos dizer que vivemos em uma sociedade industrial (ensino presencial), mas que estamos nos encaminhando para uma sociedade pós-industrial (ensino a distância).

Mas para que tudo isso se concretize e para que nosso aluno possa ter um ensino de qualidade, professores do ensino superior necessitam de novos treinamentos e capacitações para haver essa mudança em sala de aula.

As mudanças na educação dependem em primeiro lugar, de termos educadores maduros intelectual e emocionalmente, pessoas curiosas, abertas, que saibam motivar e dialogar. Aquele que mostra o que sabe e ao mesmo tempo está sempre atento ao que não sabe, que saiba chamar a atenção do aluno para o conteúdo da aula e facilite todo o processo de organizar a aprendizagem. Mas infelizmente ainda temos uma boa parte de professores que é previsível, que repete fórmulas e sínteses, sem se preocupar com as mudanças que vem por aí.

Michel de Montaigne (1533 – 1592) já dizia que, “decorar, apenas, representa ter a barriga cheia de comida, sem digeri-la. E isso seria de todo inútil, porque se não assimilarmos o alimento, ou seja, o conhecimento, como nos fortaleceríamos e cresceríamos?”

Essa fala de Montaigne nos faz refletir sobre o ensino atual, em que o professor não apenas faz com que o aluno decore o conteúdo, mas que aprenda, pois o aluno somente chegará a sabedoria quando souber formular e responder aos questionamentos que a busca pelo conhecimento coloca em sua mente.

O educador precisa ser o mediador emocional, aquele que motiva, incentiva, estimula; o mediador intelectual, aquele que ajuda a escolher as informações mais importantes, que informa; o mediador comunicacional, aquele que organiza atividades de pesquisa, interações, o professor atua como orientador comunicacional e tecnológico, ajuda a desenvolver todas as formas de expressão, de interação, conteúdos e tecnologias.

Para Vygotsky e Piaget, a interação no processo de construção do conhecimento é muito importante. Vygotsky diz que a mediação de adultos ou de outras pessoas mais desenvolvidas possibilita o atingimento da Zona de Desenvolvimento Proximal, que leva o aluno de um nível de desempenho real a um nível de desempenho potencial. Por isso a importância da interação do aluno com o professor, com os colegas e a sociedade. O professor pode e deve utilizar meios em que faça o aluno interagir, como debates, discussões em sala, desta forma, descobriremos o que o aluno sabe e o que pode aprender.

E as tecnologias de informação e comunicação estão aí, o educador tem a oportunidade de levar para a sala de aula e proporcionar ao seu aluno um ensino atual e de qualidade, porém, é preciso antes de tudo saber o que está fazendo, o porquê da utilização, se tem fundamento e se irá servir para o conteúdo que será trabalhado, pois de nada adianta utilizar destes meios apenas porque está na moda ou porque é orientação da instituição. Também não podemos apenas utilizar um meio de aprendizagem, devemos ter um equilíbrio e saber sempre quando utilizá-los, diversificando as formas de dar aula e de realizar atividades.

O professor tem um grande número de opções metodológicas, de possibilidades de organizar sua comunicação com seus alunos, de introduzir um tema, de trabalhar com os alunos presencialmente ou virtualmente e de avaliá-los. Como exemplo temos, computador, internet, televisão, softwares educativos, rádio, multimídias, entre outros.

Cada docente pode encontrar sua forma mais adequada de integrar as várias tecnologias e os muitos procedimentos metodológicos. Mas também é importante que amplie, que aprenda a dominar as formas de comunicação interpessoal/grupal e as de comunicação audiovisual/telemática. (MORAN, 2000, p. 32)

É importante que cada educador encontre sua forma de ensinar utilizando-se das novas tecnologias, que faça sentir-se bem, comunicar-se bem, ensinar bem e que possa ajudar seus alunos no processo ensino aprendizagem.

## 2.1. TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

No Ensino a Distância de uma Instituição Privada de Ensino Superior do Norte do Paraná, oferece aos alunos dessa modalidade, em seu ambiente virtual de aprendizagem, um ícone que dá acesso há milhares de obras de autores de diversas áreas, denominada como Biblioteca Virtual Universitária. O aluno pode pesquisar o livro, fazer a leitura no livro digital, ou então, fazer a impressão de 50% do livro, efetuando uma taxa de pagamento. Esta é uma ferramenta em que o professor precisa incentivar o aluno a utilizar, não somente o aluno, mas também o próprio professor. A internet atualmente oferece vários caminhos para que o aluno obtenha conhecimento, basta saber utilizá-la adequadamente.



**Figura 1:** Exemplo Biblioteca Virtual Universitária  
Fonte: Home Page da Instituição

A Instituição também possui um ícone denominado como Biblioteca Digital, onde o professor pode disponibilizar neste campo os materiais que foram utilizados nas aulas ministradas, arquivos interessantes sobre o assunto abordado, as aulas gravadas e também mídias interativas digitais. O aluno terá acesso a todos estes arquivos podendo baixá-los em seu computador e estudar em qualquer lugar que estiver.



**Figura 2:** Exemplo Biblioteca Digital  
Fonte: Home Page da Instituição

A Mídia Interativa Digital (MID) também é um atrativo muito interessante no Ensino a Distância dessa instituição, pois é um meio do aluno estudar o conteúdo de uma forma divertida, contribuindo para seus estudos. Nesta ferramenta o professor elabora textos sobre o assunto da disciplina, com dicas de filmes relacionados ao conteúdo, jogos e atividades online, dicas para refletir e se aprofundar mais no assunto, e ainda é ilustrativa, o que o torna mais prazeroso no momento de estudar.



**Figura 3:** Exemplo Mídia Interativa Digital (MID)  
Fonte: Home Page da Instituição

Não apenas no Ensino a Distância, mas também no Ensino Presencial, o professor poderá utilizar estas ferramentas. Na instituição citada já se pode verificar a mudança que o departamento de ensino a distância proporcionou ao ensino presencial, visto que, os alunos da modalidade tradicional já fazem parte de um ambiente online, onde os professores podem disponibilizar neste ambiente, arquivos, vídeos, slides, entre outros, para que o aluno tenha acesso, é o chamado Aluno Online. Neste mesmo espaço, o professor poderá elaborar uma MID e disponibilizar para os alunos, facilitando a assimilação do conteúdo ministrado em aula.

### 3 CONCLUSÃO

A educação superior no Brasil muda a cada ano que passa, as tecnologias estão crescendo a cada dia, percebemos com este estudo que tudo vai se renovando, mas não devemos esquecer que a educação deve-se mudar para melhor, para uma melhor qualidade de ensino.

De acordo com o estudo realizado, constatamos que as tecnologias podem ser utilizadas cada vez mais pelos professores em sala de aula, para que possamos inovar as metodologias. Mas isso somente ocorrerá se o educador procurar essas tecnologias e se aperfeiçoar. Atualmente temos vários cursos superiores oferecidos pela Educação a Distância que nos mostra a velocidade que a tecnologia vem crescendo.

Este estudo também nos permitiu uma análise de algumas dessas ferramentas e sua importância para o ensino aprendizagem do aluno, para que deixemos de lado o ensino tradicional e passemos a utilizar um ensino mais voltado para a situação atual, onde o aluno quer discutir em sala, quer inovação, informações novas e recentes, quer observar aquele conteúdo na prática, enfim, fica claro a importância do professor se atualizar e utilizar a metodologia que melhor se encaixe com sua aula e conteúdo.

### REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria L., Educação a distância, Coleção Educação contemporânea, Editora Autores Associados, Campinas, 4. ed., 2006.

FERNANDES, Cleoni M. B., Educação Superior: travessias e atravessamentos, Editora Ulbra, Canoas, 2001.

MORAN, José M., Novas tecnologias e mediação pedagógica, Coleção Papyrus Educação, Editora Papyrus, Campinas, 16 ed., 2009.

TEDESCO, Juan C., Educação e Novas Tecnologias: esperança ou incerteza?, Editora Cortez, São Paulo, 2004.

ZABALZA, Miguel A., O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Editora Artmed, Porto Alegre, 2004.

**Anais Eletrônico**

VII EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar  
CESUMAR – Centro Universitário de Maringá  
Editora CESUMAR  
Maringá – Paraná - Brasil